

Mandela, no Rio, faz ultimato a De Klerk

Da Sucursal

Rio — O presidente do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela, o partido da maioria negra da África do Sul, lançou ontem do Brasil um ultimato ao governo de minoria branca daquele país. Mandela exigiu do presidente sul-africano Frederik De Klerk renúncia de seu gabinete e a instalação imediata de um governo interino com a participação de todas as organizações e forças políticas do país.

As afirmações de Mandela foram feitas no Golden Room do Copacabana Palace no início da noite. Mandela fez uma declaração de cinco minutos, sob a tensão das últimas informações recebidas via telefone do seu país. O governo sul-africano acabou assumindo que financiava o Inkatha, o partido negro adversário do Congresso Nacional Africano, com objetivo de enfraquecer Mandela.

O líder negro disse que se a exigência do CNA (instalação de um governo interino para a transição do governo do apartheid para uma democracia não-racista

no país) não for atendida, todo o processo de negociação será interrompido. Com palavras duras, Mandela acusou o Partido Nacional de De Klerk, e o próprio líder da minoria branca de responder com repressão, intriga e conspiração a seriedade com que o seu partido, o CNA, estava desenvolvendo às negociações. De acordo com Mandela, as negociações, eles nos respondem com a mentira e negociações políticas. À proposta de paz do CNA, o governo de De Klerk estaria respondendo com uma política que visa a repressão e uma guerra.

Presente ao coquetel, a deputada federal, Benedita da Silva (PT), — criticou o programa oficial da visita do líder negro, por não dar espaço para a mulher de Mandela, Winnie Mandela, participar também nos eventos paralelos”.

O bispo de Duque de Caxias, dom Mauro Morelli, reconheceu que faltou tempo para Mandela visitar o “verdadeiro” Brasil, mas acredita que “a visita deixou em aberto uma lacuna importante que é a visita à Baixada Fluminense”.

REUTERS



Nelson Mandela exhibe o diploma de Cidadão Honorário carioca outorgado pela Câmara dos Vereadores